

O gasista

Ambipar, terceirizada da Comgás, deixa trabalhadores na mão.

CADÊ A RESPONSABILIDADE SOCIAL?

Não é novidade que terceirizada é sinônimo de problema e a Ambipar tem trazido muita dor de cabeça aos gasistas que prestam serviço à Comgás por meio da companhia.

De registro errado na carteira ao pagamento abaixo do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), a empresa é um mar de prejuízos para a categoria.

Apesar de serem terceirizados e representados por outro sindicato, o **Sinergia Gasista** é solidário a toda a categoria e resolveu intervir. Em conversas com a Comgás e em carta encaminhada ao Ministério Público, denunciou e cobrou uma atitude diante de tanto desrespeito.

Listamos abaixo 7 das várias reclamações que chegaram até o sindicato:

1. DIFICULDADE DE ACESSO A EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

Muitos gasistas conseguem apenas um uniforme de trabalho, considerado equipamento básico de segurança, que precisam lavar quando chegam em casa para utilizar no dia seguinte. Além disso, muitas vezes a empresa não fornece utensílios de trabalho, como fita veda rosca e pilha para o equipamento de detecção de gás, o que obriga o trabalhador a comprar do próprio bolso sem ser reembolsado.



4. CALOTE

Para piorar, muitas vezes a hora extra sequer é contabilizada e paga

2. REAJUSTE NÃO CHEGA

Há um ano os valores dos salários e benefícios não são reajustados, apesar do aumento de 7% definido no ACT deste ano.

3. VALE COXINHA

Com Vale Refeição (VR) de R\$ 470,00 e Vale Alimentação (VA) de R\$ 140,00 por mês, muitas vezes o almoço do gasista em bairros de regiões mais nobres da capital paulista se resume a uma coxinha. Além de não receberem o ticket quando realizam horas extras, que são pressionados a fazer, e quando atuam no período noturno.

5. TELEFONE MUDO DO RH

Sem um serviço de acesso ao setor de Recursos Humanos (RH) da AMBIPAR, conseguir um simples holerite se torna uma luta. Outro problema é se desvincular do plano de saúde, incompatível, aliás, com a renda dos trabalhadores: empregado paga R\$ 200 + 400,00 por dependente.

6. MULTA FANTASMA

Os gasistas recebem desconto no holerite de supostas infrações de trânsito sem apresentação do auto de infração e sem autorização para o débito. Acabam por pagar em parcelas que nunca acabam sem saber o que estão pagando.

7. PRÁTICA ANTISSINDICAL

Trabalhadores são contratados para atuarem como gasistas, porém, o registro é de encanador, auxiliar técnico de controle de meio Ambiente etc.